

PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES EM SAÚDE NA FORMAÇÃO DE RESIDENTES MULTIPROFISSIONAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Terapias complementares; Promoção da saúde; Atenção primária à saúde

Introdução

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) constituem estratégias terapêuticas que buscam promover o cuidado integral, valorizando aspectos físicos, emocionais, sociais e culturais dos indivíduos. Incorporadas ao Sistema Único de Saúde (SUS), essas práticas ampliam as possibilidades de cuidado e fortalecem abordagens centradas na promoção da saúde e no autocuidado. No contexto de um programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, a vivência dessas práticas contribui para a formação de profissionais com uma visão ampliada do processo saúde-doença. O presente estudo tem como objetivo relatar a experiência de uma equipe de residentes de um programa em saúde da família no nordeste brasileiro em oficinas de de realizadas durante o primeiro semestre da residência.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência em oficinas mensais de PICS realizadas como parte dos módulos de formação teórico-prática do referido programa. As atividades mensalmente por um semestre letivo e contemplaram práticas como ciranda, biodança, escalda-pés, aromaterapia e auriculoterapia. As oficinas foram conduzidas de forma vivencial, proporcionando momentos de experimentação, reflexão e compartilhamento de experiências entre os participantes.

Resultados / Discussão

As vivências possibilitaram aos residentes conhecer diferentes abordagens de cuidado utilizadas no SUS, favorecendo a compreensão das PICS como ferramentas complementares na promoção da saúde e na melhoria da qualidade de vida. As práticas desenvolvidas contribuíram para momentos de relaxamento, autocuidado e fortalecimento dos vínculos entre os participantes. Além disso, estimularam reflexões sobre a importância da escuta qualificada, da humanização e da integralidade do cuidado. A experiência também ampliou o conhecimento dos residentes acerca da aplicabilidade dessas práticas nos diversos cenários da Atenção Primária à Saúde, fortalecendo a valorização de estratégias terapêuticas que consideram o indivíduo em sua totalidade.

Considerações Finais

A realização das oficinas de PICS durante o primeiro semestre da residência mostrou-se relevante para a formação dos residentes, proporcionando experiências que ampliaram a compreensão sobre o cuidado integral e as diferentes possibilidades de intervenção em saúde. As vivências contribuíram para o fortalecimento do autocuidado, da integração multiprofissional e da valorização das práticas integrativas como ferramentas importantes no contexto da Atenção Primária à Saúde.

Imagens Anexas



Aplicação de PICS



Aplicação de PICS



Aplicação de PICS

Referência Bibliográfica

- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: atitude de ampliação de acesso. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 971, de 3 de maio de 2006. Aprova a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) no Sistema Único de Saúde. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 4 maio 2006.